

----- **ACTA N.º 4/2008** -----

----- Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros: -----

----- Carlos Jorge Ramalho; -----

----- José Albano Pereira Marques; -----

----- Hélder António da Costa Gomes; -----

----- Albino Freire Bárbara; -----

----- Luís Carlos Fernandes Santos; -----

----- Manuel João Inácio; -----

----- Gonçalo Manuel Rainho Camacho; -----

----- Carlos Alberto Cardoso da Cruz; -----

----- Cláudia Maria Geraldês Aguiar; -----

----- Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----

----- Horácio Monteiro Antunes; -----

----- José António Ramos da Costa; -----

----- Pedro Herlander Albuquerque José; -----

----- José Carlos Oliveira Morgado; -----

----- António Rego Rodrigues Veloso; -----

----- Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

----- António Manuel dos Reis Álvaro; -----

----- Jorge José de Sousa Coelho; -----

----- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres; -----

----- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; -----

----- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; -----

----- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; -----

----- Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; -----  
----- António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra; -----  
----- José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----  
----- Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; ---  
----- José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----  
----- João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----  
----- Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----  
----- Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----  
----- Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----  
----- Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;  
----- Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----  
----- José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; -----  
----- Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----  
----- Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----  
----- Carlos Manuel Afonso Dias, Secretário da Junta de Freguesia de Velosa, em substituição do Senhor Carlos José Osório Gonçalves; -----  
----- José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas; -----

----- César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

----- Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

----- Palmira dos Santos Martins Pereira;-----

----- Manuel António de Almeida Portugal;-----

----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

----- Júlio dos Santos Ambrósio;-----

----- Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

----- O Senhor Fernando Figueiredo depois de cumprimentar todos os presentes disse que gostaria de tecer algumas considerações, apesar de o período de intervenção do público ser escasso, frisou que enquanto Presidente da Concelhia do PSD, chegaram a si algumas reclamações de munícipes, das quais foi incumbido de fazer chegar a esta Assembleia. -----

----- Referiu que em 2005 o PSD ficou satisfeito com a eleição deste executivo e acreditaram que o Município iria ser gerido por pessoas diferentes do passado. Contudo, o tempo veio demonstrar o contrário e, neste momento estão profundamente desiludidos com a conduta do actual executivo. -----

----- Disse que o PSD é a favor da evolução e crescimento do Concelho, querem que sejam construídas infra-estruturas e não gostaram de verificar que se fez um aproveitamento político e pessoal de determinadas obras, referindo que quem criticava no passado, não devia agora, fazer o mesmo. -

----- Relativamente à colocação recente de um outdoor na rotunda do Centro Coordenador de Transportes, que anuncia a existência de um novo equipamento no Concelho, Piscinas da Lageosa do Mondego, disse que a Comissão Política da Concelhia do PSD não põe em causa a utilidade das piscinas, mas considera que, o que a Câmara está a fazer é um aproveitamento político, uma propaganda política da mais baixa, sendo manifestamente um desperdício de dinheiro público em auto-promoção da imagem dos intervenientes, situação que no passado se criticava. -----

----- No que concerne ao Festival do Borrego, disse que o Concelho de Celorico da Beira deve mostrar o que de melhor tem e levar para fora do Concelho estes produtos. Questiona se é credível e de bom-tom, que a um ano das eleições se coloquem autocarros a transportar as pessoas do Concelho para os restaurantes. Disse que, quem tem de conhecer o borrego são as pessoas que vêm de fora e não os residentes, catalogando uma vez mais este acto como mera propaganda política. -----

----- Disse que os munícipes se queixam da falta de qualidade da água e que a Câmara se desobriga dizendo que a responsabilidade é das Águas do Zêzere e Côa. Referiu ainda, que não foi nesta empresa que as pessoas votaram, mas sim neste executivo. -----

----- De seguida, referindo-se ao desporto, disse que Celorico da Beira para além do futebol, tem muitos campeões noutras modalidades, mas não têm sido apoiadas da mesma forma. -----

----- Questionou o Senhor Presidente da Câmara, sobre a necessidade de contratar um assessor, uma vez que, continua a queixar-se da quantidade de trabalho que tem a seu cargo. -----

----- Relativamente à empresa “Ser Brilhante”, disse que a Câmara contratava os serviços desta empresa, para dar aulas aos alunos e que os

professores eram pagos a 10€/hora, agora, a Câmara contrata professores a 15€/hora, questionando, sobre o porquê, desta alteração. -----

----- Pretendeu saber se existem funcionários a sofrer perseguições políticas. -----

----- Por fim, disse que na montaria ao javali, evento organizado pela Câmara Municipal, foi pago aos participantes 900€, mas a um funcionário da autarquia que também participou, Luís Santinho, até à data ainda não foi pago qualquer montante, pretendeu saber o porquê. -----

----- De seguida, o Senhor Júlio Santos cumprimentou todos os presentes e disse estar presente nesta sessão da Assembleia Municipal para anunciar que é líder de um movimento, que se vai candidatar à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Juntas de Freguesia. -----

----- Disse que este movimento irá acompanhar passo a passo o trabalho deste executivo e que o Concelho não se compadece com aventureiros. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes e começou por dar os parabéns ao Senhor Júlio Santos pela apresentação da sua candidatura à presidência da Autarquia e demais órgãos. -----

----- Relativamente ao Senhor Fernando Figueiredo disse estar surpreendido com a sua intervenção, uma vez que até há três anos atrás estava tudo bem e, agora a um ano das eleições, tudo mudou. Mostrou-se sempre disponível para esclarecer as dúvidas do Senhor Presidente da Concelhia do PSD e frisou que a porta do seu Gabinete, bem como, do restante Executivo está sempre aberta para o receber. -----

----- No que concerne às obras e mais concretamente às Piscinas da Lageosa, disse que qualquer obra que seja realizada no Concelho é merecedora de uma inauguração, como sempre se fez. -----

----- Quanto à propaganda política, disse que os placards são colocados onde o Executivo em exercício entende, o referido outdoor está colocado na sede do concelho junto a uma das entradas principais. -----

----- Informou que o processo relativo à obra das “Piscinas, Balneários e Parque de Merendas da Lageosa do Mondego”, foi alvo de uma candidatura em 2004, através de um Contrato - Programa, conjuntamente com as obras: “Ampliação da Sede da Associação de Melhoramentos de Celorico - Gare”; “Recuperação Física e Funcional da Ribeira da Velosa e Área Envolvente”; “Variante a Celorico da Beira – Camada de Desgaste e Sinalização”; “Requalificação de Vide-Entre-Vinhas” e “Requalificação de Vale de Azares”. Posteriormente, em Julho de 2005, a CCDRC informou o Município acerca da suspensão do Contrato - Programa até dia 1 de Novembro de 2005. Em Abril de 2006, a CCDRC solicitou a actualização das Candidaturas que haviam ficado suspensas. -----

----- Após análise, foram consideradas não elegíveis as despesas relativas aos projectos: “Requalificação de Vale de Azares”; “Variante a Celorico da Beira – Camada de Desgaste e Sinalização” e “Requalificação de Vide-Entre-Vinhas”. Disse que se mantiveram as candidaturas: “Piscinas, Balneários e Parque de Merendas da Lageosa do Mondego” e “Recuperação Física e Funcional da Ribeira da Velosa e Área Envolvente”. -

----- Ainda sobre este assunto, disse que em Fevereiro de 2007, o Município de modo a não comprometer a candidatura da empreitada “Piscinas, Balneários e Parque de Merendas da Lageosa do Mondego”, informou a CCDRC que a mesma fora alvo de uma candidatura ao P.O. – CENTRO EIXO I Medida I.1, tendo-se actualizado o valor do investimento, de acordo com o valor de adjudicação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que uma vez que a obra estava adjudicada, tinha de ser realizada, ou então teriam de ressarcir o empreiteiro. -----

----- Relativamente à questão da água terá que ser feito um grande investimento e como tal terá que ser faseado. Disse que muito se tem falado do abastecimento de água contudo é sempre bom frisar que nunca nenhum Executivo fez tanto por esta questão, como o actual. -----

----- No que concerne ao Desporto disse que têm dado bastantes apoios, às várias modalidades, dando como exemplo, o karaté, ao qual tem sido atribuído subsídios, referindo que, inclusive na última reunião de Câmara foi atribuído um, para o X Campeonato do Mundo de Karaté da FSKA, em Gesolo (Itália), têm também cedido viaturas para se deslocarem aos vários locais, têm apoiado na realização de torneios em Celorico da Beira, com o apoio na alimentação e na cedência de pessoal e de viaturas, bem como, sempre que é necessário disponibilizam as piscinas e os diversos equipamentos (a sauna, o jacuzzi), para estágios. Disse ainda, que o espaço onde são desenvolvidas as actividades desta modalidade irá sofrer obras.-----

----- Sobre a entrada do Chefe de Gabinete esclareceu que segundo a lei os Presidentes das Câmaras Municipais podem constituir um Gabinete de Apoio, com a seguinte composição: um Chefe de Gabinete, um Adjunto e um Secretário. O Chefe de Gabinete assumiu funções há pouco tempo e este Executivo está em exercício desde 2005, sem ser coadjuvado nesta área, poupando milhares de euros ao erário público, não percebe tanta celeuma por causa de um cargo político que é da escolha exclusiva do Presidente da Câmara e que sempre existiu noutros mandatos.-----

----- Quanto à montaria ao javali, esclareceu que não se trata de nenhuma perseguição política, mas sim de dificuldades financeiras e essa explicação já foi dada a quem de direito, ou seja, ao funcionário em causa. -----

----- Relativamente à firma “Ser Brilhante” esclareceu que existem outros modelos pelos quais a autarquia pode optar e este ano atendendo às dificuldades da autarquia e pelo facto de existir uma dívida a esta firma e de forma a não penalizarem a empresa, o Executivo decidiu que para o ano lectivo de 2008/2009, seria a autarquia a promover as actividades extra-curriculares.-----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

----- De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

----- Pelo Senhor **Deputado António Álvaro** foi apresentado um Voto de Louvor que seguidamente se transcreve: -----

----- “Queria em meu nome pessoal e dos membros que compareceram à última reunião da Comissão Permanente, propor um voto de louvor para o atleta Paulo Gomes que com a sua participação na Maratona dos Jogos Olímpicos muito honrou o nome de Celorico da Beira. -----

----- Sou amigo de infância do Paulo Gomes. Ele é um rapaz com a capacidade de trabalho, espírito de sacrifício, profissionalismo, humildade e ambição, tem conseguido ao longo dos anos alcançar e superar todos os seus objectivos.-----

----- Desejo-lhe ainda os maiores sucessos no futuro!”-----

----- **Posto a votação, o Voto de Louvor feito pelo Senhor Deputado António Álvaro, foi aprovado por unanimidade.**-----

----- Pelo Senhor **Deputado Albino Bárbara** foi apresentado um Voto de Louvor que seguidamente se transcreve: -----

----- “1 – Considerando a forma e o esforço como estão a ser controladas as contas do Município. -----

----- 2 – Considerando a preocupação e prestação no apoio social, na segurança e educação.-----

----- 3 – Considerando as obras executadas na Vila e nas restantes freguesias, o investimento e o relançamento do Concelho. -----

----- 4 – Considerando a aposta na formação, progressão e promoção dos funcionários da Autarquia. -----



----- 5 – Considerando a apoio aos agricultores, ao queijo da serra, aos eventos e feiras artesanais. -----

----- 6 – Considerando o desempenho a todos os níveis no que concerne ao desenvolvimento sustentável do Concelho.-----

----- A Assembleia Municipal, na passagem do 3.º aniversário da sua eleição, aprova um voto de louvor ao executivo municipal pela forma digna, elevada, honesta e responsável como tem conduzido os destinos do Concelho de Celorico da Beira. -----

----- Celorico da Beira, 30 de Setembro de 2008.” -----

----- **Posto a votação, o Voto de Louvor feito pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, foi aprovado por maioria, com oito abstenções.** -----

----- Pelo Senhor **Deputado Luís Carlos** foi apresentado um Voto de Congratulação que seguidamente se transcreve: -----

----- “Tendo em conta o apoio que a autarquia de Celorico da Beira tem dado a toda a componente educativa do concelho, nomeadamente com a abertura de uma nova escola (Aldeia Rica), a contrastar com a política seguida pelos restantes municípios, a Assembleia Municipal reunida hoje dia 30 de Setembro, aprova um voto de Congratulação ao Executivo Municipal de Celorico da Beira. -----

----- Celorico da Beira, 30 de Setembro de 2008.” -----

----- **Posto a votação o Voto de Louvor feito pelo Senhor Deputado Luís Carlos, foi aprovado por maioria, com uma abstenção.** -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares** pretendeu saber o porquê de a Freguesia de Vale de Azares não ter sido contemplada no itinerário elaborado, para transporte das pessoas, aquando da inauguração das Piscinas da Lageosa do Mondego.-----

----- Pretendeu ainda saber, como o executivo pretende compensar as pessoas da freguesia de Vale de Azares, que pagam água sem a gastar.-----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** começou por questionar o Senhor Presidente da Câmara se teve o cuidado de perguntar aos técnicos encarregues da organização do Festival do Borrego, se todos os estabelecimentos hoteleiros tinham sido contactados. Disse que aquando do 1.º Festival do Borrego, os estabelecimentos de restauração dirigidos pelo seu marido, foram convidados e para o segundo não, gostaria de saber a que se ficou a dever esta atitude -----

----- Pretendeu também saber para quando estavam a pensar retomar a projecção de filmes no cinema, referindo que no mês de Agosto, os emigrantes não tiveram a oportunidade de ver nenhum filme.-----

----- Referiu que ficou a saber da existência da instauração de um processo disciplinar ao funcionário da autarquia, Luís Santinho, pretendendo saber em que fase estava e qual tinha sido o motivo para a abertura de tal procedimento.-----

----- Por fim, pretendeu também saber, o porquê do Caminho Novo na Freguesia da Carrapichana, ainda não ter sido calcetado. -----

----- O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por dizer que se tinha assistido hoje, nesta sessão da Assembleia Municipal, a um acto de folclore político, com um discurso eleitoralista, a um ano das eleições e quem deu o pontapé de saída foi o PSD. Refere que, em entrevista ao Jornal Nova Guarda a concelhia do PSD, de Celorico da Beira anuncia que a Câmara Municipal está a ser cada vez mais controlada pelo PS, não percebe a estupefacção dos autores das declarações, porque é evidente que existem duas facções políticas eleitas e presentes nos órgãos do Município, o PS e o PSD.-----

----- Relativamente ao Chefe de Gabinete referiu que o Senhor Presidente tem toda a legitimidade para constituir um Gabinete de Apoio e convidar

quem entender e, na sua opinião, a escolha teria que recair, naturalmente sobre um elemento do PS, aliás à semelhança das várias autarquias do país, quer sejam do PS ou PSD, estes lugares, são políticos.-----

----- Ainda sobre a notícia do jornal “Nova Guarda”, o Senhor Deputado qualificou as declarações proferidas pela concelhia do PSD, como um “mau exercício para a democracia”. Referiu-se ainda, em concreto ao ponto dezoito da nota de imprensa, onde é dito que, tem sido um corrupio de pessoal a entrar para Câmara Municipal e onde dizem que existem funcionários discriminados. Sobre este ponto pretendeu ser esclarecido sobre quem são esses funcionários e qual o número de admissões de pessoal efectuado pela autarquia, nos últimos tempos. -----

----- Relativamente ao outdoor, considera que a indignação do Senhor Presidente da Concelhia do PSD é despropositada, uma vez que, basta observar o que fazem as outras autarquias, designadamente as do PSD, para tirar as ilações que desejar. -----

----- Refere que os discursos devem ser coerentes e não reduzirem-se a mera chicana política.-----

----- Por último, reforça o apoio da bancada do PS ao Executivo em exercício, felicitando-os pelo trabalho desenvolvido e pela forma digna, honesta e responsável como tem conduzido os destinos do Concelho de Celorico da Beira. -----

----- O Senhor **Deputado Luís Carlos** começou por dizer que, em três anos de mandato é a primeira vez que irá usar a palavra neste órgão, mas não poderia deixar de demonstrar a sua indignação perante o que foi escrito no jornal “Nova Guarda”, na sua edição do dia seis de Agosto.-----

----- Esclareceu que aquando das eleições era o responsável da Concelhia pela gestão de tesouraria e todas as contas foram pagas, provavelmente nem todos os partidos poderão dizer o mesmo, como tal, frisou que não estavam à espera de ganhar as eleições para “pagar favores”. O PS não necessita que lhe “paguem favores”.-----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal** começou por dizer que, a um ano das eleições, as peças do xadrez político começam a definir-se e aparecem os protagonistas.-----

----- Contudo, referiu que é pena que esta preocupação não tenha sido manifestada durante estes 3 anos, porque valorizava o trabalho deste Executivo e deste órgão, em particular.-----

----- Relativamente ao outdoor referiu que também ficou surpreendido, no tocante à parte financeira, mas considera que estas acções são uma opção do Executivo, bem como, a nomeação do Chefe de Gabinete, uma vez que é uma competência exclusiva do Presidente escolher a constituição do seu Gabinete de Apoio.-----

----- Referiu que, espera que com as candidaturas que já se estão a perfilhar, a freguesia do Minhocal não seja esquecida e, que haja desenvolvimento para o Concelho de Celorico da Beira, pessoalmente, anunciou que terminaria com este mandato a sua passagem, enquanto autarca à frente dos destinos da sua freguesia.-----

----- O Senhor **Deputado José Albano** começou por dizer que tinha optado por não falar, uma vez que a bancada do PS tinha feito os devidos esclarecimentos, mas não podia deixar de referir que sempre existiu, no decorrer deste mandato um entendimento salutar entre as bancadas do PS e PSD, bem como, com o Senhor Presidente da Concelhia do PSD, que aliás, fez questão de cumprimentar, telefonicamente, logo após a sua vitória.-----

----- Frisou que estranha agora este comportamento por parte do Presidente da Concelhia do PSD, que optou pelo caminho mais fácil, que não dignifica o concelho de Celorico da Beira, nem os destinos que se pretendem trilhar para fomentar o seu desenvolvimento.-----

----- Relativamente à sua nomeação como Chefe de Gabinete, referiu que veio para a Câmara Municipal quando entendeu que estavam reunidas as

condições para o fazer, com plena consciência de todos os problemas que iria enfrentar. -----

----- Esclareceu que está nesta Assembleia, com um conjunto de Deputados e de Presidentes de Juntas de Freguesias que sempre contaram com o seu apoio e colaboração. Referiu que está neste órgão em representação do PS e assim continuará até às próximas eleições legislativas. -----

----- Relativamente ao facto de no outdoor estarem três elementos do Executivo e não cinco, referiu que “quem ganha governa” e o Executivo em exercício é constituído por três elementos. Frisou que, parece que existe algum constrangimento político relativamente ao facto de a autarquia estar a ser “governada” pelo PS, que é um facto incontornável, uma vez que a Câmara Municipal de Celorico da Beira é uma autarquia que foi eleita pelo PS. -- -----

----- Frisou que têm acatado com muita dignidade todas as opiniões e sempre pautaram a sua actuação política pela liberdade de expressão de cada um dos intervenientes na vida do concelho, sejam entidades políticas, ou não. -----

----- Informou que a autarquia tem um profissional para dar apoio ao ensino do karaté, para além do apoio logístico e financeiro que é dado a esta e todas as outras modalidades, refutando assim, as palavras do Senhor Presidente da Concelhia do PSD, que referiu que a autarquia só apoiava o futebol. -----

----- Esclareceu ainda, que a Câmara de Celorico da Beira é das poucas que aceitou estagiários do PEPAL e trabalhadores colocados pelo Centro de Emprego, com custos reduzidos para a autarquia. Questionando, se, são estas as pessoas que o Senhor Presidente da Concelhia do PSD se refere, quando fala em “corrupio de pessoas”, a ser, que lhes diga nos olhos que não os quer cá, pois eles estão presentes nesta Assembleia e esta é a única ou talvez das poucas oportunidades que lhes foi dada para trabalhar.-

----- Relativamente aos transportes para as Piscinas da Lageosa do Mondego, esclareceu que, contrariamente ao pensamento do Senhor Presidente da Concelhia do PSD, os residentes é que devem usufruir destas acções, são eles que aqui vivem e participam no quotidiano do Município. -----

----- No que concerne aos itinerários, esclareceu que houve um erro gráfico no cartaz, que não contemplava Vale de Azares, face a esta situação o Executivo decidiu cancelar os transportes para todas as freguesias. -----

----- Frisou que não existe nenhum acto eleitoralista e que já demonstrou que quando quer fazer um outdoor ou um boletim, fá-los, não necessitando da Câmara Municipal, para tal. -----

----- Disse ainda que, o Senhor Presidente da Câmara tem livre arbítrio para escolher o seu Chefe de Gabinete e o poder, para o manter, ou preterir. -----

----- Por último, disse que vai continuar a lutar pelas causas de Celorico da Beira, como aliás sempre fez e lamenta que para o PSD, o que estava bem em 2004, agora deixou de estar. -----

----- De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares começou por dizer que em relação aos trajectos para as Piscinas da Lageosa do Mondego, os transportes foram anulados, porque, devido a um erro da tipografia não constava o itinerário de Vale de Azares. -----

----- Relativamente à questão da captação de água, informou que a autarquia está atenta e a acompanhar o processo. -----

----- Em resposta à Senhora Deputada Silvina Santos informou que todos os comerciantes foram convidados a participar no roteiro gastronómico inserido no Festival do Borrego, sem excepções, tendo sido essas as instruções que foram transmitidas aos técnicos que estavam a organizar o evento. -----

----- Relativamente ao cinema, informou que houve filmes em que não havia uma única pessoa, na assistência, tendo-se optado, na época de Verão, por outro tipo de espectáculos, que aliás tiveram uma grande adesão dos munícipes. -----

----- Em relação ao processo disciplinar informou que o objectivo era clarificar algumas situações e, caso a Senhora Deputada pretendesse saber mais detalhes, informou que teria todo o prazer em a receber no seu Gabinete, para prestar os esclarecimentos que desejasse. -----

----- Em relação ao caminho novo, informou que o assunto não está esquecido, mas que foram estabelecidas outras prioridades na freguesia da Carrapichana, tendo-se optado por concluir outros projectos, mas que tudo foi feito em concordância com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, com quem tem mantido uma estreita colaboração com a autarquia. -----

----- Frisou que não ajuda somente as Juntas de Freguesias, mas também as colectividades e as associações, através de apoios logísticos e financeiros, referindo-se em concreto às modalidades de futebol, karaté e basquetebol. -----

----- Relativamente à questão do Senhor Deputado Albino Bárbara, sobre os supostos funcionários perseguidos, esclareceu que, sem excepção, todos os funcionários que estavam em condições para serem promovidos, foram-no, frisando que, não sabe se, é a este tipo de perseguição que se referem. -----

----- Em relação ao “corrupio de pessoal”, em concreto, são oito licenciados do concelho, que entraram pelo programa PEPAL, a quem foi dado uma oportunidade de desenvolverem um trabalho nas suas áreas de formação, com muito mérito, frisou. Existe também uma franja considerável

de POC's que foram colocados através do Centro de Emprego. Referiu que não se trata de pagamento de "favores políticos", mas sim, de dar oportunidades às pessoas de trabalharem. -----  
-----

----- O Senhor **Deputado Carlos Ramalho** frisou que este órgão é político e como tal as intervenções são de ordem política e não pessoal. Referiu que estas intervenções políticas devem ter sempre em vista o melhor para o concelho de Celorico da Beira. -----

----- Disse que tinha sido referido, que tinha havido ao longo dos anos, entendimento entre as bancadas do PS e PSD, mas esse entendimento não significa enfeudamento. -----

----- Disse ainda, que este órgão é deliberativo, mas existe um outro, executivo, que é constituído por cinco elementos e não por três, como quiseram deixar passar a ideia e se no outdoor aparecem só três, não podem intitular-se de Executivo Municipal, caso contrário, trata-se de mera propaganda política. -----

----- Disse ainda que a data escolhida para a realização do Festival do Borrego, servia igualmente os interesses políticos, uma vez que, para o ano nesta altura estão em plena campanha política, o que de facto é muito útil para o Executivo e não poderá ser contestado pela Oposição, porque será à imagem do ano anterior. -----  
-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que parece que as pessoas estão contra a realização do Festival do Borrego, mas não é consensual, porque o Executivo foi felicitado pela realização deste evento. Relativamente à data, referiu que em Agosto não há borrego, por isso a escolha da data ser nesta altura, bem como, com o facto de, à imagem do ano anterior, coincidir com a Feira da Carrapichana. -----

----- Esclareceu que o Executivo pretende com estas acções divulgar os produtos endógenos do Concelho, tal como no passado foi feito com o



queijo, onde Celorico da Beira ganhou o epíteto de Capital do Queijo Serra da Estrela.-----

----- Por último, disse que o II Festival do Borrego teve uma grande adesão e foi um êxito, felicitando todos os que contribuíram para esse facto.

----- De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, sobre este assunto. -----

----- O Senhor **Vereador António Silva** começou por agradecer a presença dos funcionários que trabalham no Gabinete de Turismo, felicitando-os pelo seu empenho e profissionalismo na organização deste evento, que à imagem do ano passado, foi um êxito absoluto. -----

----- Em resposta à Senhora Deputada Silvina Santos esclareceu que o processo iniciou-se com uma reunião realizada no Salão Nobre da Autarquia, com a presença dos representantes dos restaurantes e casas de turismo, onde foram discutidos assuntos de logística. Posteriormente e por iniciativa do próprio Gabinete de Turismo foram visitados todos os comerciantes do Concelho, numa abordagem pessoal, onde inclusive era proposto o preenchimento de um inquérito sobre o certame. -----

----- Segundo informação dos técnicos, todos os comércio tinham sido contactados, inclusive os que foram referidos pela Senhora Deputada, contudo foi demonstrado, pela gerência dos mesmos, a sua indisponibilidade para participar. -----

----- O Senhor Vereador face à insistência da Senhora Deputada solicitou que o Senhor Presidente elaborasse um inquérito para aferir esta situação. -

----- Relativamente ao roteiro gastronómico referiu que tem havido uma boa adesão por parte dos restaurantes. -----

----- Mencionou ainda a realização do 1.º circuito de todo o terreno, realizado no concelho, que foi adjectivado pelos participantes como um dos melhores circuitos na modalidade. -----

----- Referiu-se ainda ao facto de Celorico da Beira ter sido projectado a nível nacional através do programa de televisão “ Portugal no Coração”, que mostrou as potencialidades turísticas e gastronómicas do concelho, frisando que no futuro irão existir outras acções promocionais idênticas. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

----- **CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- **FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE JUNHO DE 2008** -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentadas pelos Senhores Deputados: -----

----- Hélder António da Costa Gomes; -----

----- Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----

----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----

----- António Manuel dos Reis Álvaro. -----

----- **FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE JUNHO DE 2008 -**

----- A Senhora Deputada: -----

----- Palmira dos Santos Martins Pereira. -----

----- **II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E OITO** -----

----- Foi presente a acta número três, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia trinta de Junho de dois mil e oito, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

----- Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida reunião. -----

----- **III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

----- Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo I**).-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** começou por fazer referência ao programa PCHI que foi concluído em tempo recorde, tendo a autarquia recebido um louvor pelo facto de ter sido a primeira autarquia do país a apresentar candidaturas a este programa.-----

----- Salientou o trabalho feito com as Associações e Colectividades do Concelho, designadamente os trabalhos efectuados nos lares de idosos.-----

----- Informou ainda que os percursos pedestres estão prontos, faltando somente a sinalização.-----

----- Salientou ainda todo o trabalho elaborado na área do trânsito e toponímia, com a colocação e registo de todos os sinais colocados no Concelho.-----

----- Mencionou ainda que a autarquia vai elaborar planos de emergência para as escolas e jardins-de-infância do concelho, estando planeado um simulacro a levar a efeito na Creche de Santa Luzia e numa escola a seleccionar.-----

----- Felicitou o Senhor Vereador José Luís Cabral pela organização do “Encontro de Gerações”, que uma vez mais foi coroado de êxito.-----

----- De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, da situação financeira do município.-----

----- O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que o dia de hoje era histórico para o município de Celorico da Beira, uma vez que tinham conseguido apresentar neste órgão o fecho das contas da EMCEL e da Câmara Municipal.-----

----- Relativamente à EMCEL documento que se anexa a esta acta (**anexo II**), lembrou que tem vindo a ser alvo de uma reengenharia financeira e como sempre foi dito neste órgão, se não apresentasse um resultado positivo em 2007, seria fechada compulsivamente, por força do imperativo da lei.-----

----- Disse ainda que a Empresa está tecnicamente falida, porque os resultados obtidos são 50% inferiores ao capital social.-----

----- Estão a monitorizar em pormenor os resultados da EMCEL e a desenvolver novas áreas de intervenção de forma a rentabilizar ao máximo os diversos sectores de actividades da Empresa. Informou que a EMCEL tinha assinado um protocolo com a UDACA (União das Adegas Cooperativas do Dão), tendo em vista a sua cooperação na comercialização do “Cabaz de Natal”.-----

----- Disse ainda, que a contabilidade da EMCEL está reflectida nos valores apresentados da Câmara Municipal e que a dívida de 1 milhão de euros vai manifestar-se nas contas da autarquia.-----

----- Relativamente à autarquia informou que tem sido penalizada, designadamente com a dívida à ADSE, com um processo administrativo a decorrer no Tribunal Administrativo de Castelo de Branco, onde foi obrigada

a pagar quase 190 mil euros, relativamente a construção de uma estrada que foi executada, sem ter sido aberto qualquer processo administrativo. ----

----- Continuou dizendo que a autarquia foi penalizada, mas as obras não acabaram, nem as candidaturas. -----

----- Frisou que a saúde financeira da autarquia ainda está em convalescença e que é necessário fazer-se uma gestão consciente e criteriosa, senão, o fim será um reequilíbrio financeiro, que irá obrigar a autarquia a uma submissão das directrizes do governo central. -----

----- Relativamente às contas, informou que os juros subiram, situação que se reflecte nos Resultados Operacionais, bem como, o facto de o sector de águas não estar reflectido na conta 71, o que academicamente demonstra que o resultado líquido apresentado, poderá não ser tão baixo. --

----- Disse que o facto de as contas da EMCEL estarem reflectidas na Câmara, poderá pôr em causa o cumprimento das metas para o endividamento, exigidas pela Lei das Finanças Locais. -----

----- Continuou dizendo, que apelidar este Executivo de “aventureiro”, está muito longe da realidade, só se for pela coragem de pegar em empresas que estão falidas e levá-las a apresentarem resultados positivos.-----

----- Frisou que, espera que as pessoas não tenham memória curta e se esqueçam do trabalho realizado por este Executivo, na recuperação da solvibilidade da EMCEL. -----

----- Informou que o Departamento Financeiro da autarquia está a trabalhar no sentido de ser implementada a contabilidade analítica, ainda antes do fim deste mandato. -----

----- Por último, apresentou um documento, que se anexa (**anexo III**), referente à prestação de contas da EMCEL, relativas ao ano de 1999, que foi presente a este órgão para apreciação e aprovação e onde não foram contabilizadas amortizações de exercício, um erro gravíssimo e grotesco, bem como o facto de no ano de 2000, haver prestações suplementares negativas. Questiona onde estão os responsáveis por estas situações. -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal** começou por dizer que as contas estão auditadas e como tal correspondem à realidade. Relativamente ao facto de os resultados operacionais serem positivos, tem que se verificar como se chega a esses resultados, segundo o relatório de gestão, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) triplicaram, passam de 40 mil para 140 mil. Saliou ainda, o facto de o subsídio à exploração ter aumentado de 191 mil, para 311 mil euros, o que leva a concluir que se não houvesse este reforço, por parte da Câmara Municipal, os resultados, contrariamente aos apresentados, teriam um saldo negativo.-----

----- O Senhor **Vereador António Silva** disse que, a observação do Senhor Deputado está correcta, porque tal como referiu, a EMCEL está falida e só sobrevive porque “joga” com a fluidez de tesouraria da Câmara Municipal, para gerir os resultados, a EMCEL é subsídio dependente da Autarquia, mas no ano passado era-o em dobro. -----

----- Relativamente ao valor dos FSE, tem a ver com a actividade das Auxiliares de Acção Educativa, bem como, os Serviços de Jardinagem, que são facturados à EMCEL.-----

----- Informou que houve investimento ao nível das Piscinas Municipais e das Piscinas da Lageosa, que tiveram que ser suportados pela EMCEL, tais como, consumo de combustíveis e produtos de manutenção.-----

----- Informou que houve uma diminuição do custo das mercadorias vendidas, devido essencialmente ao facto de o Bar do Centro Coordenador de Transportes ter deixado de ser explorado pela Empresa.-----

----- Esclareceu que para terem argumentos para “salvar” a EMCEL têm que apresentar resultados positivos.-----

----- Referiu que, na sua opinião, a Empresa Municipal deveria ficar responsável somente pela gestão dos equipamentos culturais, ficando a Câmara Municipal, com a gestão dos equipamentos sociais.-----

----- O Senhor **Deputado Horácio Antunes** disse que as sessões da Assembleia Municipal deveriam ser realizadas sempre, à sexta-feira, à noite e não no meio da semana. -----

----- Disse que gostaria de saudar os “três aventureiros”, uns com mais experiência política que outros, mas que têm feito um óptimo trabalho. -----

----- Congratulou-se com as actividades desenvolvidas no Concelho de Celorico da Beira, referindo que deveria haver mais inaugurações.-----

----- Relativamente ao Festival do Borrego disse que é realizado na data correcta, uma vez que, no Natal e Páscoa são as épocas em que se vende mais, não sendo por isso, necessário fazer divulgação.-----

----- Questionou o Executivo sobre qual o critério para abrir escolas, uma vez que tinha sido reaberta mais uma escola em Aldeia Rica, ficando a mesma freguesia com duas escolas, em detrimento de outras, caso da Velosa, que viu a sua escola encerrada. Referiu ainda que a Associação de Melhoramentos da Velosa presta serviços, designadamente na área de transportes e alimentação às crianças do concelho, sendo uma mais-valia para a activação da escola. -----

----- Relativamente as contas, felicitou o Executivo pela transparência na sua execução.-----

----- Por último, congratulou-se com o facto de ter assistido à divulgação do Concelho de Celorico da Beira, na RTP, no programa “Portugal no Coração”.-----

----- O Senhor **Vereador António Silva** referiu que este ano a feira foi antecipada para premiar os produtores e informou que o próximo evento será muito idêntico a este.-----

----- Por último, disse que considera saudável a crítica, quer seja da parte dos Senhores Deputados, quer seja da parte do público, contudo apela que, para além da análise *swot*, onde apontam somente os aspectos negativos, que mencionem também os positivos.-----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** relativamente às escolas esclareceu que a escola de Açores é pequena e teve um acréscimo de alunos, pelo que optou-se pela reabertura da escola de Aldeia Rica, ficando duas turmas em cada uma das escolas. A escolha desta escola ficou a dever-se ao facto de as actividades extracurriculares estarem já programadas, para estas escolas. -----

----- Relativamente à Associação que mencionou o Senhor Deputado, referiu que efectivamente colabora com a autarquia, aproveitando para felicitar essa associação e todas as outras pelo prestimoso auxílio e cooperação que têm tido durante os últimos anos -----

----- Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia à meia-noite e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

-----  
-----  
-----